

Senado TV vai exibir ao vivo debate parlamentar

Uma opção inédita estará disponível aos telespectadores de TV a cabo da capital federal dentro de dois meses: a transmissão, ao vivo, dos debates do Senado. Por um canal exclusivo, inicialmente apenas em Brasília e depois em todo o País, serão oferecidas pelo menos quatro horas diárias de programação.

27 MAR 1985

O projeto deve ser aprovado nos próximos dias pela Mesa do Senado. Já está em fase final a negociação de um acordo com a Net, única operadora de TV a cabo do Distrito Federal até o momento, para que ela leve as imagens a seus assinantes. Depois disso, só faltará a instalação de 30 metros de fibras óticas entre a central de vídeo do Senado e a rede de cabos que já cruza a Esplanada dos Ministérios.

Sem gasto — “A criação de um canal de TV a cabo atende à estratégia de utilizar todos os espaços disponíveis para a divulgação dos trabalhos dos senadores”, explica Fernando César Mesquita, diretor da Secretaria de Comunicação Social do Senado. “E isso será feito praticamente sem nenhum gasto adicional, uma vez que dispomos de quase todos os equipamentos necessários”, adianta.

Mesquita dispõe de 30 jornalistas na secretaria. Pelo menos metade deles deverá participar do novo projeto. Será preciso ainda contratar sete técnicos, entre os quais três operadores de câmeras. Estão programadas, além disso, a aquisição de uma mesa de corte e uma nova iluminação para o plenário. Ainda não há orçamento previsto para isso.

Encontram-se em andamento as negociações para levar o sinal do novo canal a 16 outras cidades onde opera a Net. Mas a transmissão das imagens ainda esbarra em um obstáculo econômico: o preço cobrado pela Embratel para levá-las a São Paulo, onde está a cabeça de rede da empresa. Somente de lá é que as imagens poderiam ser transmitidas por satélite para todas as cidades que já dispõem do serviço de TV a cabo.

A abertura de um canal para o Senado está prevista na lei que regulamentou a televisão a cabo no País, publicada no início desse ano. Também haverá canais disponíveis para a Câmara e para as Assembleias Legislativas. Depois de inovar no Palácio do Planalto, ao criar o programa “Conversa ao Pé do Rádio”, José Sarney, agora presidente do Senado, passa a ser o primeiro a garantir o espaço previsto na legislação.

JORNAL DE BRASÍLIA